

PEÇA RECURSAL

A Ilustríssima Sra. Pregoeira Jacqueline Silva Campos equipe de apoio da Prefeitura Municipal de Piracanjuba, Fundo Municipal de Saúde, Estado do Goiás.

Processo: Pregão Eletrônico Nº 33/2024 – Processo Administrativo Nº 153027/2024.

Objeto: A presente licitação tem por objeto a Contratação de empresa apta a fornecer equipamentos, materiais e móveis hospitalares a serem utilizados no Hospital Municipal Thuany Garcia Ribeiro, a serem pagos com fundos de Emenda, proposta nº 01753.396000/1230-01, atendendo então as demandas da Secretaria Municipal de Saúde de Piracanjuba/GO, conforme discriminações e quantidades descritas no Estudo Técnico Preliminar e Termo de Referência anexos desde edital.

A Empresa **DIVERSAMED PRODUTOS MÉDICOS HOSPITALARES E LABORATORIAIS LTDA**, CNPJ Nº 26.043.395/0001-01, Inscrição Estadual Nº 10.672.090-2, situada a Rua T36, N 3.182, Qd. 147 Lt. 1/2 Sala 905, Ed. Aquarius Center, Setor Bueno, CEP. 74.223-052, Goiânia/GO, neste ato representado por Alessandro Luiz de Andrade, portador da Carteira de Identidade Nº 3.714.796 DGPC-GO e do CPF Nº 872.524.141-91, residente e domiciliado na Rua Americano do Brasil, QD22, Lt 02, Casa 02, CEP. 74.485-365, Goiânia/GO, abaixo assinado, nos termos do Edital do Processo supra citado e com base nas disposições da Lei 14.133/2021 e demais disposições pertinentes, vem em tempo hábil, à presença de Vossa Senhoria a fim de interpor RECURSO ADMINISTRATIVO.

Art. 165. *Dos atos da Administração decorrentes da aplicação desta Lei cabem:*

I - recurso, no prazo de 3 (três) dias úteis, contado da data de intimação ou de lavratura da ata, em face de:

b) julgamento das propostas;

c) ato de habilitação ou inabilitação de licitante;

§ 1º *Quanto ao recurso apresentado em virtude do disposto nas alíneas "b" e "c" do inciso I do caput deste artigo, serão observadas as seguintes disposições:*

I - a intenção de recorrer deverá ser manifestada imediatamente, sob pena de preclusão, e o prazo para apresentação das razões recursais previsto no inciso I do caput deste artigo será iniciado na data de intimação ou de lavratura da ata de habilitação ou inabilitação ou, na hipótese de adoção da inversão de fases prevista no § 1º do art. 17 desta Lei, da ata de julgamento.

RECURSO ADMINISTRATIVO

A licitação traz a ideia de disputa isonômica ao fim da qual será selecionada a proposta mais vantajosa aos interesses da Administração com vistas à celebração de um contrato administrativo, entre ela e o particular vencedor do certame, para a realização de obras, serviços, concessões, permissões, compras, alienações ou locações.

Como por regra, a licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da Isonomia a selecionar a proposta mais vantajosa para a Administração e será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhe são correlatos.

DOS FATOS E FUNDAMENTOS

No processo acima referenciado, este recurso visa a **DESCCLASSIFICAÇÃO** do proponente **LIFEPAR DISTRIBUIDORA LTDA** atual arrematante do item **11 (Cardioversor)** e do proponente **M CARREGA COMÉRCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES** atual arrematante do item **13 (Monitor Multiparamétrico)**, além dos demais colocados para estes itens citados.

Todos os fornecedores que citaremos daqui em diante, contando com os proponentes arrematantes, deixaram de atender e respeitar alguns requisitos éticos e ao mínimo estipulado no *Anexo I – Termo de Referência*, baseados no disposto da Lei 14.133/2021, bem como pelas normas contidas no edital, pelos motivos de fato e de direito a seguir expostos, as quais requer sejam submetidas à apreciação da autoridade hierarquicamente superior, como nos faculta a Lei.

Cada característica deve ser observada antes da participação do certame, apenas com o intuito de ofertar equipamentos que realmente atendam a “todos” os requisitos, tanto físicos quanto técnicos, pois se torna injusto prejudicar os proponentes que cotaram corretamente.

O papel de cada fornecedor interessado é cotar o que realmente foi exigido em edital, em todos os seus termos e principalmente oferecer equipamentos que atendam 100% ao exigido para os itens (Cardioversor & Monitor Multiparamétrico), não podendo ser tolerado equipamentos inferiores.

Estamos nos referindo a equipamentos que *monitoram e salvam vidas*, desta forma, ofertar equipamentos que sejam inferiores ao mínimo estipulado em edital *prejudicará* alguém que realmente precisa de ser socorrido/atendido.

Primeiramente, iremos nos referir ao item **11 (Cardioversor)**:

- O proponente atual arrematante para este item foi a **LIFEPAR DISTRIBUIDORA LTDA**, que cotou o modelo **CARDIOMAX** da marca **INSTRAMED**.

Referente a este modelo acima citado, constatamos que o mesmo deixou de atender alguns dos requisitos exigidos no *Anexo I – Termo de Referência*, conforme vemos as seguintes solicitações:

1. Bateria de fácil troca, podendo ser executada pelo próprio usuário com tempo de carregamento máximo de 4 horas;
2. Tempo máximo desde o início da análise do ritmo cardíaco até ao fim da carga e prontidão para descarregar de até 15 segundos;

3. Carga de energia de 200 J em, no máximo, 5 segundos.

Conforme visto acima, na primeira solicitação é exigido que o equipamento possua para sua bateria o tempo de carregamento de no máximo 4 (quatro) horas, porém, conforme consultado o manual disponibilizado pelo portal da ANVISA ([https://consultas.anvisa.gov.br/api/consulta/produtos/25351229614200616/anexo/T14823571/nomeArquivo/Manual%20CardioMax%20Port%20R14.0 Portugues.pdf?Authorization=Guest](https://consultas.anvisa.gov.br/api/consulta/produtos/25351229614200616/anexo/T14823571/nomeArquivo/Manual%20CardioMax%20Port%20R14.0%20Portugues.pdf?Authorization=Guest)) o modelo **CARDIOMAX** não carrega sua bateria em no "máximo 4 (quatro) horas" conforme vemos abaixo na imagem retirada do manual em sua página 186:

Bateria recarregável
removível

- Li-Ion, 14,4 VDC 4 A/h.

Duração da bateria: 3 horas em modo monitor, sem impressora ou um mínimo de 140 choques em 360 J ou um mínimo de 200 choques em 200 J.

Tempo de carga completa da bateria (completamente descarregada): 4h 30min

- Li-Ion, 14,4VDC 6 A/h.

Duração da bateria: 6,5 horas em modo monitor, sem impressora ou um mínimo de 250 choques em 360 J ou um mínimo de 400 choques em 200 J.

Tempo de carga completa da bateria (completamente descarregada): 7h 20min

Conforme visto acima, o modelo **CARDIOMAX** não atende ao tempo "máximo" exigido, pois suas baterias *demoram* mais que 4 (quatro) horas para carregarem, tempo esse, não permitido diante ao descritivo estipulado para o equipamento, desta forma, **não** atendendo ao mínimo estipulado em edital, devendo o mesmo ser **DESClassificado** neste item.

Sobre a segunda solicitação, é exigido que o tempo máximo desde o início da análise até a prontidão da carga seja de "até no máximo 15 (quinze) segundos", porém, conforme consultado o manual disponibilizado pelo portal da ANVISA, em sua página 190, o modelo **CARDIOMAX** possui o seu tempo de 20 (vinte) segundos desde o início da análise até a prontidão, assim, **não** contemplando a exigência solicitada, conforme vemos abaixo na imagem retirada do seu manual na página 190:

Tempo máximo de carga	200 J: < 6 s.
(com 100% da	150 J: < 4 s.
mínima tensão de rede	50 J: < 2 s.
especificada):	

Tempo máximo desde o início da análise do ritmo até a prontidão para descarga:	20 s.
--	-------

Conforme visto acima, o modelo **CARDIOMAX** possui seu tempo máximo desde o início da análise até a prontidão de 20 (vinte) segundos e no edital *é exigido até 15 (quinze) segundos*, assim, **não** atendendo ao mínimo estipulado em edital, desta forma, devendo o mesmo ser **DESCCLASSIFICADO** neste item.

Para equipamentos que *salvam vidas*, cada segundo é crucial!

Sobre a terceira solicitação, é exigido que a carga de energia de 200J seja de no "máximo 5 (cinco) segundos", porém, conforme consultado o manual, o modelo **CARDIOMAX** possui seu tempo de carga de 6 (seis) segundos para 200J, conforme vemos abaixo na imagem retirada do manual em sua página 190:

Tempo máximo de carga (com 100% da mínima tensão de rede especificada):	200 J: < 6 s. 150 J: < 4 s. 50 J: < 2 s.
Tempo máximo desde o início da análise do ritmo até a prontidão para descarga:	20 s.

Conforme visto acima, o modelo **CARDIOMAX** **não** atende ao tempo máximo exigido para a carga em 200J, pois seu tempo é superior a 5 (cinco) segundos, tempo esse, que **não** atende ao exigido na especificação do equipamento, desta forma, devendo o mesmo ser **DESCCLASSIFICADO** neste item.

Reiteramos, para equipamentos que *salvam vidas*, cada segundo é crucial!

Diante a estes apontamentos, comprovamos os pontos inferiores que o modelo citado diverge com o exigido em edital, desta forma, o proponente deverá ser **DESCCLASSIFICADO** para este item!

- O proponente segundo colocado para este item foi a **HOSP ODONTO COMÉRCIO ATACADISTA LTDA**, que cotou o modelo **VIVO GOLD** da marca **CMOS DRAKE**.

Referente a este modelo acima citado, constatamos que o mesmo deixou de atender alguns dos requisitos exigidos no *Anexo I – Termo de Referência*, conforme vemos as seguintes solicitações:

1. Grau de proteção de pelo menos IP44;
2. Eletrodo Multifunção que atenda pacientes adultos e pediátricos em modo DEA na mesma peça.

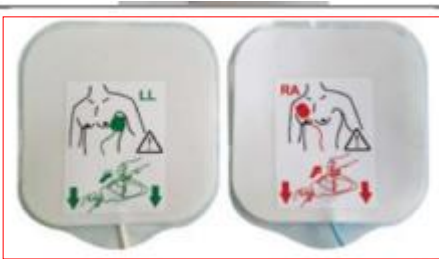

Conforme visto acima, na primeira solicitação é exigido que o equipamento contenha seu em seu Grau/Índice de Proteção de pelo menos IP44, porém, conforme consultado o manual disponibilizado pelo portal da ANVISA

([https://consultas.anvisa.gov.br/api/consulta/produtos/25351857155202366/anexo/T23925175/nomeArquivo/MAN00035_02%20-%20Manual%20do%20Usuario%20-%20Cardio%20Family%20\(2\)%20\(1\).pdf?Authorization=Guest](https://consultas.anvisa.gov.br/api/consulta/produtos/25351857155202366/anexo/T23925175/nomeArquivo/MAN00035_02%20-%20Manual%20do%20Usuario%20-%20Cardio%20Family%20(2)%20(1).pdf?Authorization=Guest)) o modelo **IP33** não contempla essa segurança, pois seu Índice de Proteção é extremamente inferior ao mínimo estipulado para o equipamento, conforme vemos abaixo na imagem retirada do seu manual em sua página 104:

Tipo de proteção contra choque elétrico	Classe II
Grau de proteção contra choque elétrico	Aplicável a cada módulo. ECG/ Desfibrilador/Modo DEA/ Marcapasso – Parte aplicada de tipo CF à prova de desfibrilação. SPO2/ PNI/ EtCO2 – Parte aplicada de tipo CF à prova de Desfibrilação.
Proteção contra penetração nociva de água e de material particulado	IP33
Modo de Operação	Aplicável a cada módulo
Grau de segurança de utilização em presença de mistura anestésica inflamável	Equipamento não adequado ao uso na presença de mistura inflamável com ar, O ₂ e N ₂ O.
Formato de impressão	3 canais Automático e Manual
Impedância de entrada	< 10 MΩ
Faixa de detecção de impedância	25 Ohm – 500 Ohm
Resposta de frequência	c/ filtro: 0,5 – 35 Hz s/ filtro: 0,5 – 100 Hz

Conforme visto acima, o modelo **VIVO GOLD** não possui a proteção mínima exigida, tendo seu Índice de Proteção de apenas IP33, extremamente inferior, desta forma, **não** atendendo ao mínimo estipulado em edital para o equipamento, devendo o mesmo ser **DESClassificado** neste item.

Conforme visto acima, na segunda solicitação é exigido que os Eletrodos (modo DEA) sejam “multifunção” na mesma peça, tanto para pacientes adultos quanto pediátricos, porém, conforme consultado o manual disponibilizado pelo portal da ANVISA, o modelo **VIVO GOLD** não possui essa funcionalidade, pois seus Eletrodos são de tamanhos únicos, sendo um Eletrodo para pacientes adultos e outro para pacientes pediátricos, assim, **não** contemplando a exigência solicitada, conforme vemos abaixo na imagem retirada do seu manual em sua página 100:

Pás de choque adesivas descartáveis - Adulto	LT49131	Cmos Drake FIAB	
	LT72471	Cmos Drake OBS	
Pás de choque adesivas descartáveis - Infantil	LT49147	Cmos Drake FIAB	
	LT72488	Cmos Drake OBS	

Conforme visto acima, o modelo **VIVO GOLD** possui um Eletrodo para cada paciente, não sendo possível atender “ambos” pacientes adultos e pediátricos na mesma peça, desta forma, não atendendo ao mínimo estipulado em edital para o equipamento, devendo o mesmo ser **DESCCLASSIFICADO** neste item.

Lembrando, que estamos falando de “Eletrodo”, não Pá Rígida Intercambiável.

Observação: não deverá ser aceito manifestações de atendimento que não são comprovadas mediante ao manual autorizado pelo órgão regulamentador (ANVISA).

Diante a estes apontamentos, comprovamos os pontos inferiores que o modelo citado diverge com o exigido em edital, desta forma, o proponente deverá ser **DESCCLASSIFICADO** para este item!

Aproveitamos a citação do modelo **VIVO GOLD** da marca **CMOS DRAKE** para relatar que mais um proponente cotou esse modelo, desta forma, o que citaremos também deverá ser desclassificado pelos mesmos motivos, sendo o fornecedor **BH LABORATÓRIOS LTDA EPP** (terceiro colocado).




- O proponente quarto colocado para este item foi a **COSTA DISTRIBUIDORA HOSPITALAR LTDA**, que cotou o modelo **VIVO** da marca **CMOS DRAKE**.

Referente a este modelo acima citado, constatamos que o mesmo deixou de atender alguns dos requisitos exigidos no *Anexo I – Termo de Referência*, conforme vemos as seguintes solicitações:

1. Eletrodo Multifunção que atenda pacientes adultos e pediátricos em modo DEA na mesma peça;
2. Tempo máximo desde o início da análise do ritmo cardíaco até ao fim da carga e prontidão para descarregar de até 15 segundos;
3. Comunicação exclusivamente sem fio com computador.

Conforme visto acima, na primeira solicitação é exigido que os Eletrodos (modo DEA) sejam “multifunção” na mesma peça, tanto para pacientes adultos quanto pediátricos,

porém, conforme consultado o manual disponibilizado pelo portal da ANVISA (https://consultas.anvisa.gov.br/api/consulta/produtos/25351584934201097/anexo/T13400471/nomeArquivo/MAN0005_03%20%20-%20Manual%20do%20Usuario%20Cardioversor%20Bifasico%20VIVO.pdf?Authorization=Guest) o modelo **VIVO** não possui essa funcionalidade, pois seus Eletrodos são de tamanhos únicos, sendo um Eletrodo para pacientes adultos e outro para pacientes pediátricos, assim, **não** contemplando a exigência solicitada, conforme vemos abaixo na imagem retirada do seu manual em sua página 71:

Acessórios Parâmetros (Opcionais)				
Parâmetro	Descrição	Código / Ref	Fabricante	Imagem
ECG	CABO DE ECG 3 VIAS	LT650 / 2541 RP	CMOSDRAKE exclusivamente	
MODO DEA MARCAPASSO	PÁS DE CHOQUE ADESIVAS DESCARTÁVEIS - ADULTO	8289/ F7959W/CM	CMOSDRAKE/ FIAB	
		LT72471/ OBS-DE/M	CMOSDRAKE/ OBS	
	PÁS DE CHOQUE ADESIVAS DESCARTÁVEIS - INFANTIL	8295/ F7959P/CM	CMOSDRAKE/ FIAB	
		LT72488/ OBS	CMOSDRAKE/ OBS	

Conforme visto acima, o modelo **VIVO** possui um Eletrodo para cada paciente, não sendo possível atender “ambos” pacientes adultos e pediátricos na mesma peça, desta forma, não atendendo ao mínimo estipulado em edital para o equipamento, devendo o mesmo ser **DESCCLASSIFICADO** neste item.

Lembrando, que estamos falando de “Eletrodo”, não Pá Rígida Intercambiável.

Sobre a segunda solicitação, é exigido que o tempo máximo desde o início da análise até a prontidão da carga seja de “até no máximo 15 (quinze) segundos”, porém, conforme consultado o manual disponibilizado pela ANVISA em sua página 128, o modelo **VIVO** possui o seu tempo de 30 (trinta) segundos desde o início da análise até a prontidão, assim, não contemplando a exigência solicitada, conforme vemos abaixo na imagem retirada de seu manual:

SEGURANÇA E PROTEÇÃO

Paciente

- ❖ O capacitor é carregado pouco antes do disparo e a tensão de carga é ligada aos eletrodos somente na hora do choque.
- ❖ O comando de disparo só é habilitado para disparo se o capacitor estiver carregado com a tensão selecionada e dentro do tempo de disparo (30 s). Fora deste período ou na carga do capacitor e/ou quando detectar qualquer anomalia no funcionamento o relé que controla a descarga do capacitor é desligado, provocando a descarga interna do capacitor.

Conforme visto acima, o modelo **VIVO** possui seu tempo de disparo de 30 (trinta) segundos, muito divergente do exigido em edital, não atendendo ao mínimo estipulado para o equipamento, desta forma, devendo o mesmo ser **DESCCLASSIFICADO** neste item.

Para equipamentos que *salvam vidas*, cada segundo é crucial!

Sobre a terceira solicitação, é exigido que o equipamento possua comunicação com computador exclusivamente "sem fio", porém, conforme consultado o manual disponibilizado pela ANVISA em sua página 22 e 74, o modelo **VIVO** possui transferência de dados e comunicação "apenas" via USB, assim, não contemplando a exigência solicitada, conforme vemos abaixo nas imagens retiradas de seu manual:

ENTRADAS DE ALIMENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO



Figura 5 – Entradas de alimentação e comunicação.

1. Porta fusível
2. Entrada de rede elétrica
3. Conector USB
4. Conector de entrada de ambulância

CABO USB	CABO EXTENSOR USB A/B – BLINDADO PARA TRANSFERENCIA DE DADOS.	35375	Cmos Drake / Lojas de Informática
SOFTWARE	SOFTWARE	35380	Cmos Drake



Conforme visto acima, o modelo **VIVO** apenas realiza comunicações com computador por meio de USB e não "sem fio", não atendendo ao mínimo estipulado em edital, desta forma, devendo o mesmo ser **DESCCLASSIFICADO** neste item.

Observação: não deverá ser aceito manifestações de atendimento que não são comprovadas mediante ao manual autorizado pelo órgão regulamentador (ANVISA).

Diante a estes apontamentos, comprovamos os pontos inferiores que o modelo citado diverge com o exigido em edital, desta forma, o proponente deverá ser **DESCCLASSIFICADO** para este item!

Aproveitamos a citação do modelo **VIVO** da marca **CMOS DRAKE** para relatar que mais um proponente cotou esse modelo, desta forma, o que citaremos também deverá ser desclassificado pelos mesmos motivos, sendo o fornecedor **CONECTAMED COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO LTDA EPP** (sétimo colocado).

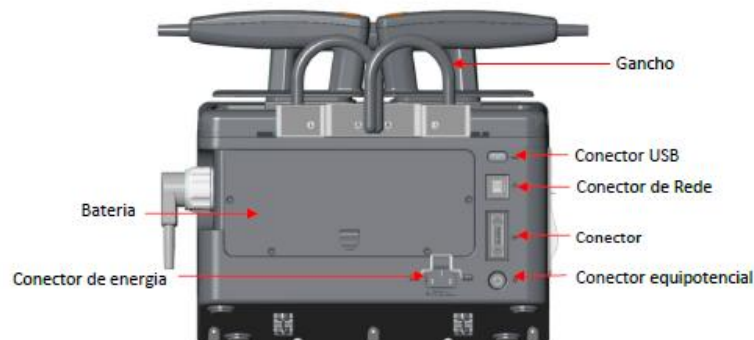
- O proponente quinto colocado para este item foi a **OLIMPO COMÉRCIO E SERVIÇO EIRELI - ME**, que cotou o modelo **S1** da marca **COMEN**.

Referente a este modelo acima citado, constatamos que o mesmo deixou de atender alguns dos requisitos exigidos no *Anexo I – Termo de Referência* conforme vemos as seguintes solicitações:

1. Comunicação exclusivamente sem fio com computador;
2. Eletrodo Multifunção que atenda pacientes adultos e pediátricos em modo DEA e Marcapasso na mesma peça.

Conforme visto acima, na primeira solicitação é exigido que o equipamento possua comunicação com computador exclusivamente “sem fio”, porém, conforme consultado o manual disponibilizado pelo portal da ANVISA (https://consultas.anvisa.gov.br/api/consulta/produtos/25351016476202499/anexo/T25456533/nomeArquivo/5_2%20Instru%C3%A7%C3%A3o%20de%20Uso_80047300857_3.pdf?Authorization=Guest) o modelo **S1** possui transferência de dados e comunicação “apenas” via USB, assim, não contemplando a exigência solicitada, conforme vemos abaixo na imagem retirada do seu manual em sua página 29:

2.4.4 Vista Traseira



1. Conector USB: para equipamentos USB (plug and play). É utilizado para exportar os dados armazenados e atualizar o programa do sistema.

Conforme visto acima, para exportar dados a comunicação será realizada via USB e não por tecnologia sem fio, desta forma, **não** atendendo a especificação do Cardioversor, devendo o mesmo ser **DESCCLASSIFICADO** neste item.

Conforme visto acima, na segunda solicitação é exigido que os Eletrodos (modo DEA/MP) sejam “multifunção” na mesma peça, tanto para pacientes adultos quanto pediátricos, porém, conforme consultado o manual disponibilizado pelo portal da ANVISA, o modelo **S1** não possui essa funcionalidade, pois seus Eletrodos são de tamanhos únicos, sendo um Eletrodo para pacientes adultos e outro para pacientes pediátricos, assim, **não**

contemplando a exigência solicitada, conforme vemos abaixo na imagem retirada do seu manual em sua página 212:

Especificações de eletrodos	
Pá de eletrodo de desfibrilação externa	A pá de eletrodo de desfibrilação externa pode ser classificada em pá de pacientes adultos e de pediátricos. Área da pá: Adultos - 90 cm ² ; Pediátricos: 27cm ²
Eletrodo de desfibrilação	Os eletrodos de desfibrilação podem ser divididos em tipos para adultos e pediátricos. Tipos para adultos: CM3922, CM3922A, CM3924A, DF20N Tipos pediátricos: CM3921, CM3921A, CM3923A, DF31G.

Conforme visto acima, o modelo **S1** possui um Eletrodo para cada paciente, não sendo possível atender “ambos” pacientes adultos e pediátricos na mesma peça, desta forma, não atendendo ao mínimo estipulado em edital para o equipamento, devendo o mesmo ser **DESClassificado** neste item.

Lembrando, que estamos falando de “Eletrodo”, não Pá Rígida Intercambiável.

Observação: não deverá ser aceito manifestações de atendimento que não são comprovadas mediante ao manual autorizado pelo órgão regulamentador (ANVISA).

Diante a estes apontamentos, comprovamos os pontos inferiores que o modelo citado diverge com o exigido em edital, desta forma, o proponente deverá ser **DESClassificado** para este item!

- O proponente sexto colocado para este item foi a **M CARREGA COMÉRCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES**, que cotou o modelo **DF8** da marca **PROLIFE**.

Referente a este modelo acima citado, constatamos que o mesmo deixou de atender alguns dos requisitos exigidos no *Anexo I – Termo de Referência*, conforme vemos as seguintes solicitações:

3. Grau de proteção de pelo menos IP44;
4. Tempo máximo desde o início da análise do ritmo cardíaco até ao fim da carga e prontidão para descarregar de até 15 segundos.

Conforme visto acima, na primeira solicitação é exigido que o equipamento contenha seu em seu Grau/Índice de Proteção de pelo menos IP44, porém, conforme consultado o manual disponibilizado pelo portal da ANVISA ([https://consultas.anvisa.gov.br/api/consulta/produtos/25351963737202038/anexo/T13730760/nomeArquivo/Anexo%20III.B Instru%C3%A7%C3%B5es%20de%20Uso Registro%20ProLife.pdf?Authorization=Guest](https://consultas.anvisa.gov.br/api/consulta/produtos/25351963737202038/anexo/T13730760/nomeArquivo/Anexo%20III.B%20Instru%C3%A7%C3%B5es%20de%20Uso%20Registro%20ProLife.pdf?Authorization=Guest)) o modelo **DF8** não contempla essa segurança, pois seu Índice de Proteção é extremamente inferior ao mínimo estipulado para o equipamento, conforme vemos abaixo na imagem retirada do seu manual em sua página 167:

Item	Tipo	
Tipo de proteção contra choques elétricos	Classe I com fonte de alimentação interna.	
Grau de proteção contra choques elétricos	Parte aplicada tipo BF	DF8, DF80/DF80 Plus: SpO2, PNI, TEMP, CO2
	Parte aplicada tipo CF	DF8, DF80/DF80 Plus: ECG, PI
Classificação por diretriz de dispositivos médicos	Classe III	
Normas de Segurança	IEC 60601-1 IEC 60601-1-8/ IEC 60601-2-4/ IEC 60601-27 IEC 80601-2-30/ IEC 60601-2-34/ IEC 60601-2-49 IEC 60601-2-56/ IEC 60601-2-61	
Grau de proteção contra o perigo de entrada de água	IPX4	
Grau de segurança do uso em ambiente com gás anestésico inflamável e óxido nitroso (Não aplicável)	Este dispositivo não pode ser utilizado em ambiente com gás anestésico inflamável e óxido nitroso.	
Modo de Operação	Operação contínua	

Conforme visto acima, o modelo **DF8** não possui a proteção mínima exigida, tendo seu Índice de Proteção de apenas IPX4 (lembrando que X significa zero), desta forma, **não** atendendo ao mínimo estipulado em edital para o equipamento, devendo o mesmo ser **DESClassificado** neste item.

Sobre a segunda solicitação, é exigido que o tempo máximo desde o início da análise até a prontidão da carga seja de "até no máximo 15 (quinze) segundos", porém, conforme consultado o manual disponibilizado pela ANVISA em sua página 171, o modelo **DF8** possui o seu tempo de 18 (dezoito) segundos desde o início da análise até a prontidão, assim, **não** contemplando a exigência solicitada, conforme vemos abaixo na imagem retirada de seu manual:

Para DEA, o tempo máximo desde o início da análise do ritmo, com um sinal claro de ECG, em prontidão para descarga.	
Com uma bateria nova completamente carregada	18s
Com fonte de energia AC	21s

Conforme visto acima, o modelo **DF8** possui seu tempo desde o início da análise até a prontidão para descarga de 18 (dezoito) segundos, muito divergente do exigido em edital, **não** atendendo ao mínimo estipulado para o equipamento, desta forma, devendo o mesmo ser **DESClassificado** neste item.

Para equipamentos que *salvam vidas*, cada segundo é crucial!

Observação: não deverá ser aceito manifestações de atendimento que não são comprovadas mediante ao manual autorizado pelo órgão regulamentador (ANVISA).

Diante a estes apontamentos, comprovamos os pontos inferiores que o modelo citado diverge com o exigido em edital, desta forma, o proponente deverá ser **DESClassificado** para este item!

- O proponente oitavo colocado para este foi a **VISAMED COMÉRCIO DE MATERIAL EIRELLI**, que o modelo **MDF04BI** da marca **ECAFIX**.

Referente a este modelo acima citado, constatamos que o mesmo deixou de atender alguns dos requisitos exigidos no *Anexo I – Termo de Referência*, conforme vemos as seguintes solicitações:

1. Grau de proteção de pelo menos IP44;
2. Deve permitir a possibilidade futura de SPO2, PNI e CO2 mainstream.

Conforme visto acima, na primeira solicitação é exigido que o equipamento possua seu Índice/Grau de Proteção de pelo menos IP44, porém, conforme consultado o manual disponibilizado pelo portal da ANVISA ([https://consultas.anvisa.gov.br/api/consulta/produtos/25351657228202150/anexo/T16205481/nomeArquivo/Manual%20MDF-04%20-%20Rev%20F%20\(Jun%202021\).pdf?Authorization=Guest](https://consultas.anvisa.gov.br/api/consulta/produtos/25351657228202150/anexo/T16205481/nomeArquivo/Manual%20MDF-04%20-%20Rev%20F%20(Jun%202021).pdf?Authorization=Guest)) o modelo **MDF04BI** não possui a proteção mínima exigida, conforme vemos abaixo na imagem retirada do seu manual em sua página 35 (34):

IV.2.10 - CLASSIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO SEGUNDO A NBR IEC 60601-1

Tipo de proteção contra choque elétrico	Classe I e Energizado internamente
Grau de proteção contra choque elétrico	Partes aplicadas de tipo BF e CF
Grau de proteção contra penetração nociva de água ou material Particulado	IP20
Método de esterilização recomendado p/ as pás	Óxido de etileno (ETO)
Grau de segurança de aplicação na presença de mistura anestésica inflamável com ar, oxigênio ou óxido nitroso	Não adequado ao uso
Modo de operação	Operação contínua

Conforme visto acima, o modelo **MDF04BI** possui seu Grau de Proteção de apenas IP20, extremamente inferior ao mínimo estipulado em edital, desta forma, **não** atendendo ao edital, devendo o mesmo ser **DESClassificado** neste item.

Sobre a segunda solicitação, é exigido que o equipamento permitia a possibilidade futura de monitorização dos parâmetros de Oximetria, Pressão Não Invasiva e Capnografia (mainstream), porém, conforme consultado o manual disponibilizado pelo portal da ANVISA, o modelo **MDF04BI** não possui essas possibilidades, muito menos cita em manual, assim, não atendendo ao mínimo estipulado em edital, devendo o mesmo ser **DESClassificado** neste item.

Observação: não deverá ser aceito manifestações de atendimento que não são comprovadas mediante ao manual autorizado pelo órgão regulamentador (ANVISA).

Diante a estes apontamentos, comprovamos os pontos inferiores que o modelo citado diverge com o exigido em edital, desta forma, o proponente deverá ser **DESCCLASSIFICADO** para este item!

Agora, iremos nos referir ao item **13 (Monitor Multiparamétrico)**:

- O proponente atual arrematante para este item em questão foi a **M CARREGA COMÉRCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES**, que cotou o modelo **DAVID** da marca **CMOS DRAKE**.

Referente a este modelo acima citado, constatamos que o mesmo deixou de atender a um dos requisitos exigidos no *Anexo I – Termo de Referência*, conforme vemos as seguintes solicitações:

1. Capaz de armazenar até 120 horas de eventos de alarme, bem como tendências gráficas e numéricas, com revisão "full- disclosure";
2. RESP: por impedância transtorácica; FR de ao menos 0 a 150 rpm;
3. PNI: método oscilométrico, de ao menos 0 a 300mmHg com medição manual e automática com intervalos programáveis pelo usuário;
4. Deve possuir possibilidade futura para uso de controle remoto.

Sobre a primeira solicitação, é exigido que o equipamento seja capaz de armazenar 120 horas de tendências gráficas, porém, conforme consultado no manual disponibilizado pelo portal da ANVISA ([https://consultas.anvisa.gov.br/api/consulta/produtos/25351224370202033/anexo/T13400676/nomeArquivo/MAN00013_07%20-%20Manual%20do%20Usuario%20-%20Monitor%20DAVID%20\(1\).pdf?Authorization=Guest](https://consultas.anvisa.gov.br/api/consulta/produtos/25351224370202033/anexo/T13400676/nomeArquivo/MAN00013_07%20-%20Manual%20do%20Usuario%20-%20Monitor%20DAVID%20(1).pdf?Authorization=Guest)), o modelo **DAVID** não contempla toda essa carga de tendências gráficas e numéricas, conforme vemos abaixo, referente as páginas 41 (40) e 42 (41):

GRÁFICO DE TENDÊNCIA

O último gráfico de tendências de 1 hora pode ser exibido na resolução de dados de 1/segundo ou 5/segundo.

O gráfico de tendência das últimas 96 horas pode ser exibido na resolução de um dado para cada 1 minuto, 5 minutos ou 10 minutos.

✚ Para selecionar um gráfico de tendência de 1 ou 96 horas:

☑ Selecione a opção de "RES" com o cursor. Selecione 1 segundo ou 5 segundos, se desejar observar a tendência de 1 hora. Selecione 1 minuto, 5 minutos ou 10 minutos, se desejar observar a tendência de 96 horas.

Conforme visto acima, o modelo **DAVID** possui seu gráfico de tendências de 1 (uma) hora ou 96 (noventa e seis) horas, assim, sendo extremamente inferior ao mínimo estipulado em edital, não contemplando ao solicitado, devendo o mesmo ser **DESCCLASSIFICADO** neste item.

Sobre a segunda solicitação, é exigido que o equipamento possua em seu parâmetro de Respiração a faixa de Frequência Respiratória de 0 a 150 rpm, porém, conforme

consultado no manual em sua página 125 (124), mostra que o modelo não contempla toda essa faixa (alcance) de medição para todos os pacientes, conforme vemos abaixo:

Especificação **RESP**

Método de Medição	Impedância RA-LL
Faixa de Medição de Impedância RESP	0,3~3Ω
Faixa de Impedância Base	200~4000Ω
Largura de banda	0,1~2,5Hz
Frequência de RESP	
Adulto	0~120 BrPM
Crianças e bebês recém-nascidos	0~150 BrPM

Conforme visto acima, o modelo **DAVID** não atinge a medição de 0 a 150 rpm para pacientes adultos, chegando apenas até 120rpm, assim, não contemplando toda a exigência estipulada em edital, desta forma, devendo o mesmo ser **DESCCLASSIFICADO** neste item.

Sobre a terceira solicitação, é exigido que o equipamento possua em seu parâmetro de Pressão Não Invasiva (PNI) a faixa de medição de no mínimo 0 a 300mmHg, porém, conforme consultado no manual, o modelo **DAVID** não contempla toda essa faixa (alcance) de medição, conforme vemos abaixo, referente a página 126 (125):

Especificação **NIBP**

Método de Medição	Oscilometria de onda de pulso
Modo de Trabalho	Manual/Auto/Contínuo
Intervalo de Medição do Modo de Medição Automático	1,2,3,4,5,10,15,30,60,90,120,180,240,480 minuto(s)
Tempo de Medição do Modo CONTÍNUO	5 minutos
Faixa PR	40 – 240 bpm
Faixa de Medição e Precisão	<div>Adulto: Pressão arterial sistólica: 40~270mmHg Pressão arterial diastólica: 10~215mmHg Pressão arterial média: 20~235mmHg Crianças: Pressão arterial sistólica: 40~200mmHg Pressão arterial diastólica: 10~150mmHg Pressão arterial média: 20~165mmHg Recém-nascido: Pressão arterial sistólica: 40~135mmHg Pressão arterial diastólica: 10~100mmHg Pressão arterial média: 20~110mmHg</div>

Conforme visto acima, o modelo **DAVID** não atinge a medição em nenhum dos tipos de pacientes (adulto, pediátrico e neonatal), pois suas faixas iniciam em 10mmHg e chegam no máximo até 270mmHg, assim, sendo extremamente inferior ao mínimo estipulado em edital, não contemplando a faixa de medição solicitada em edital, devendo o mesmo ser **DESCCLASSIFICADO** neste item.

Sobre a quarta solicitação, é exigido que o equipamento contenha a possibilidade futura de utilização via Controle Remoto, porém, conforme consultado no manual disponibilizado pela ANVISA, o modelo **DAVID** não possui essa tecnologia, assim, não atendendo ao exigido em edital, devendo o mesmo ser **DESCCLASSIFICADO** neste item.

Diante a estes apontamentos, comprovamos os pontos inferiores que o modelo citado diverge com o exigido em edital, desta forma, o proponente deverá ser **DESCCLASSIFICADO** para este item!

Aproveitamos a citação do modelo **DAVID** da marca **CMOS DRAKE** para relatar que mais proponentes cotaram esse modelo, desta forma, os que citaremos também deverão ser desclassificados pelos mesmos motivos, sendo os fornecedores **CONECTAMED COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO LTDA EPP** (segundo colocado), **COSTA DISTRIBUIDORA HOSPITALAR LTDA** (terceiro colocado) e **OP QUIRINO DISTRIBUIDORAEIRELI-EPP** (quinto colocado).

- O proponente quarto colocado para este item em questão foi a **MAXLAB PRODUTOS PARA DIAGNÓSTICOS E PESQUISAS LTDA**, que cotou como marca apenas a citação **GENERAL**, sem citar corretamente o nome do modelo, muito mesmo o modelo ofertado.

Inicialmente, o proponente se quer descreveu corretamente o nome da marca ofertada, além disso, muito menos citou o modelo proposto, assim, impossibilitando a análise técnica das características real equipamento, assim, atrasando o bom andamento do certame.

Solicitamos que o departamento de licitações, técnico e jurídico que não aceite a proposta do proponente a **MAXLAB PRODUTOS PARA DIAGNÓSTICOS E PESQUISAS LTDA**.

Por se tratar de um equipamento que monitora os sinais vitais de um paciente, é obrigatório o interessado a fornecer qual modelo foi ofertado. Pois essa ação é conhecida já no mercado, os fornecedores apenas citam a marca e no ato da entrega do equipamento oferecem um aparelho extremamente inferior.

Pedimos a todos os envolvidos que não aceitem propostas pírias sem especificar o real equipamento ofertado, e ainda, que não citam os verdadeiros modelos.

- O proponente sexto colocado para este item foi a **DURAN MEDECH TECNOLOGIA MEDICA LTDA**, que cotou o modelo **M12** da marca **BIOLIGHT**.

Referente a este modelo acima citado, constatamos que o mesmo deixou de atender a alguns dos requisitos exigidos no *Anexo I – Termo de Referência*, conforme vemos as seguintes solicitações:

1. PNI: método oscilométrico, de ao menos 0 a 300mmHg com medição manual e automática com intervalos programáveis pelo usuário;
2. Deve possuir possibilidade futura para uso de controle remoto.

Conforme visto acima, na primeira solicitação é exigido que o Monitor Multiparamétrico em seu parâmetro de Pressão Não Invasiva possua as suas faixas de medições de 0 à 300mmHg, porém, conforme consultado o manual disponibilizado pelo portal da ANVISA (https://consultas.anvisa.gov.br/api/consulta/produtos/25351723607202145/anexo/T15814580/nomeArquivo/MANUAL%20DO%20USU%C3%81RIO%20-%20MONITOR%20DE%20PACIENTE%20BLT%20-%20SERIE%20M_REV.V1.0.PDF.PDF?Authorization=Guest) o modelo **M12** não possui o alcance de todas essas medidas, conforme podemos ver na página 231 (14):

Pressão inicial de insuflação:	Adulto: 100 a 280mmHg; padrão 160 mmHg Pediátrico: 100 a 240mmHg; padrão 130 mmHg Neonato: 60 a 140mmHg; padrão 100 mmHg	
Periodicidade da calibração do sensor:	1 ano (recomendado)	
Unidade de medida:	mmHg, kPa	
Faixa de medida da pressão dinâmica:	Sistólica	Adulto: 30~270 mmHg
		Pediátrico: 30~235 mmHg
		Neonato: 30~135 mmHg
	Diastólica	Adulto: 10~220 mmHg
		Pediátrico: 10~220 mmHg
		Neonato: 10~110 mmHg
	Média	Adulto: 20~235 mmHg

Conforme visto acima, o modelo **M12** não atinge a medição em nenhum dos tipos de pacientes (adulto, pediátrico e neonatal), pois suas faixas iniciam em 10mmHg e chegam no máximo até 270mmHg, assim, sendo extremamente inferior ao mínimo estipulado em edital, **não** atendendo ao mínimo estipulado para o equipamento, desta forma, devendo o mesmo ser **DESClassificado** neste item.

Sobre a segunda solicitação, é exigido que o equipamento seja capaz de ser utilizado via controle remoto, porém, conforme consultado no manual disponibilizado pelo portal da ANVISA, o modelo **M12** não possui essa tecnologia, divergindo assim do solicitado, desta forma, **não** atendendo a especificação do Monitor Multiparamétrico, devendo o mesmo ser **DESClassificado** neste item.

Observação: não deverá ser aceito manifestações de atendimento que não são comprovadas mediante ao manual autorizado pelo órgão regulamentador (ANVISA).

Diante a estes apontamentos, comprovamos os pontos inferiores que o modelo citado diverge com o exigido em edital, desta forma, o proponente deverá ser **DESCCLASSIFICADO** para este item!

Aproveitamos a citação do modelo **M12** da marca **BIOLIGHT** para relatar que mais proponentes cotaram esse modelo, desta forma, os que citaremos também deverão ser desclassificados pelos mesmos motivos, sendo os fornecedores **KDN COMÉRCIO ATACADISTA** (décimo colocado) e **VISAMED COMÉRCIO DE MATERIAL EIRELLI** (décimo segundo colocado).

- O proponente sétimo colocado para este item foi a **HOSP ODONTO COMÉRCIO ATACADISTA LTDA**, que cotou o modelo **CMS9000** da marca **CONTEC**.

Referente a este modelo acima citado, constatamos que o mesmo deixou de atender a um dos requisitos exigidos no *Anexo I – Termo de Referência*, conforme vemos as seguintes solicitações:

1. Bateria interna com autonomia mínima de 03 horas;
2. Deve possuir possibilidade futura para uso de controle remoto;
3. Análise de arritmias; detecção de ao menos 15 tipos de arritmias.

Conforme visto acima, na primeira solicitação é exigido que o equipamento possua uma autonomia em sua bateria de no mínimo 3 (três) horas de duração, porém, conforme consultado o seu manual disponibilizado pelo portal da ANVISA (<https://consultas.anvisa.gov.br/api/consulta/produtos/25351352395202026/anexo/T15291040/nomeArquivo/MANUAL%20DO%20USU%C3%81RIO%20-%20CMS%209000.pdf?Authorization=Guest> & <https://consultas.anvisa.gov.br/api/consulta/produtos/25351910278202090/anexo/T13840376/nomeArquivo/MANUAL%20DO%20USU%C3%81RIO%20-%20CMS%209000.pdf?Authorization=Guest>), nos dois manuais na verdade, ambos na página 138, constam que não possuem toda essa autonomia, conforme vemos abaixo:

- 1 LED de energia (Verde)
- 1 LED de carga de bateria (Amarelo)
- 3 modos sonoros correspondentes aos modos de alarme

2.4 Bateria

Recarregável 3700mA/Hr 7.4V bateria Lítium

Tempo de operação em uso normal e carga completa: 90 minutos;

Tempo de operação após soar o alarme de bateria fraca será de 5 minutos

2.5 Gravador (Opcional)

Largura de registro	48 mm
Velocidade do papel	25 mm / s, 50 mm / s
Traçado	2
Tipos de gravação:	Gravação contínua em tempo real

Conforme verificado acima, o modelo **CMS 9000** possui sua autonomia da bateria de apenas 90 (noventa) minutos, sendo assim, extremamente inferior ao mínimo estipulado em edital, devendo o mesmo ser **DESClassificado** neste item, automaticamente para todo o lote.

Sobre a segunda solicitação, é exigido que equipamento possua a possibilidade futura de utilização do Monitor Multiparamétrico via "Controle Remoto", porém, em consulta ao manual disponibilizado pelo portal da ANVISA, não foi informado dessa possibilidade, sendo assim, inferior ao mínimo estipulado em edital, devendo o mesmo ser **DESClassificado** neste item, automaticamente para todo o lote.

Sobre a terceira solicitação, é exigido que o equipamento detecte ao menos 15 (quinze) tipos de "arritmias", porém, conforme consultado o manual disponibilizado pelo portal da ANVISA em sua página 80, verificamos que o modelo citado não contempla toda esta solicitação, vejamos:

11.8 Monitoramento da Arritmia.

11.8.1 Análises de Arritmias

O algoritmo da arritmia é usado para monitorar ECG do paciente neonato e do adulto, detecta a mudança da frequência e do ritmo ventricular, e também eventos de arritmia e gera informação para o alarme. O algoritmo da Arritmia pode monitorar pacientes com ou sem marca-passo. O pessoal qualificado pode usar a análise da arritmia e avaliar a condição do paciente (tal como a frequência cardíaca, frequência de PVC's, o ritmo e batimentos) e decidem o tratamento. Além de detectar a mudança do ECG, a partir do algoritmo da arritmia também se monitoriza os pacientes e indica o alarme apropriado.

A função de monitoração do segmento Arritmia vem inabilitada conforme padrão de fábrica. Você pode habilitá-lo quando necessário.

Esta função pode chamar a atenção do médico para a FC do paciente medindo e classificando a arritmia e a batida anormal do coração e provocando o alarme.

O monitor pode conduzir até 13 análises diferentes de arritmias.

Conforme visto acima, o modelo **CMS 9000** não contempla e detecta os 15 (quinze) tipos de arritmias exigidas para o equipamento, sendo capaz de conduzir apenas 13 (treze) tipos, sendo assim, inferior ao mínimo estipulado em edital, devendo o mesmo ser **DESClassificado** neste item, automaticamente para todo o lote.

Diante a estes apontamentos, comprovamos os pontos inferiores que o modelo citado diverge com o exigido em edital, desta forma, o proponente deverá ser **DESClassificado** para este item!

- O proponente oitavo colocado para este item foi a **ASCLÉPIOS EQUIPAMENTOS HOSPITALARES EIRELI**, que cotou o modelo **K12** da marca **CREATIVE**.

Referente a este modelo acima citado, constatamos que o mesmo deixou de atender alguns dos requisitos exigidos no *Anexo I – Termo de Referência*, conforme vemos as seguintes solicitações:

1. PNI: método oscilométrico, de ao menos 0 a 300mmHg com medição manual e automática com intervalos programáveis pelo usuário;
2. Deve possuir possibilidade futura para uso de controle remoto;
3. Deve possuir possibilidade futura de conexão entre no mínimo 08 monitores sem necessidade de central;
4. RESP: por impedância transtorácica; FR de ao menos 0 a 150 rpm;
5. TEMP: 1 canal; mínimo de 0 a 45°C;
6. Delta PP/VPP: Variação de Pressão de Pulso (Delta PP ou VPP): Deve possuir tecnologia de indicador do volume intravascular e orientação de fluidoterapia em pacientes recebendo ventilação mecânica (PPV/SPV), permitir a medição da Variação de pressão de Pulso (PPV);
7. O monitor deve se pré configurado ou acompanhar os módulos para monitorar os seguintes parâmetros: ECG, respiração por impedância, SpO2, PNI (pressão

não invasiva), Frequência de Pulso, Temperatura, Pressão invasiva e Capnografia Mainstream.

Conforme visto acima, na primeira solicitação é exigido que o Monitor Multiparamétrico em seu parâmetro de Pressão Não Invasiva possua as suas faixas de medições de 0 à 300mmHg, porém, conforme consultado o manual disponibilizado pelo portal da ANVISA (https://consultas.anvisa.gov.br/api/consulta/produtos/25351032238202269/anexo/T1_7637701/nomeArquivo/Manual.pdf?Authorization=Guest) o modelo **K12** não possui o alcance de todas essas medidas, conforme podemos ver nas páginas 176 & 177:

9. faixa de medição de NIBP:

Pressão (unidade)		Adulto	Pediátrico	Neonatal
SYS	mmHg	40~275	40~200	40~135
	kPa	5.3~36.7	5.3~26.7	5.3~18.0
MAP	mmHg	20~230	20~165	20~110
	kPa	2.7~30	2.7~22.0	2.7~14.6
DIA	mmHg	10~210	10~150	10~95

176

	kPa	1.3~28	1.3~20.0	1.3~12.7
--	-----	--------	----------	----------

10. Precisão de PNI:

Conforme visto acima, o modelo **K12** não contempla toda a exigência das medidas a partir de 0 mmHg até 300 mmHg, para todos os tipos de pacientes (adulto, pediátrico e neonatal) na medição/pressão Sistólica, Diastólica e Média não contemplam toas as faixas, pois se iniciam a partir de 1,3 mmHg e chegam no máximo apenas até 275 mmHg, **extremamente inferior** ao mínimo estipulado na especificação do equipamento, assim, não atendendo ao edital, devendo o mesmo ser **DESCCLASSIFICADO** neste item.

Sobre a segunda solicitação, é exigido que o equipamento seja capaz de ser utilizado via "controle remoto", porém, após consultar seu manual disponibilizado pelo portal da ANVISA, o modelo **K12** não possui essa tecnologia, pois não é mencionado esse atendimento. Por essa função/tecnologia não estar registrado em seu manual, fica claro que o equipamento não possui essa exigência, assim, devendo o mesmo ser **DESCCLASSIFICADO** neste item.

Observação: não deverá ser aceito manifestações de atendimento que não são comprovadas mediante ao manual autorizado pelo órgão regulamentador (ANVISA).

Sobre a terceira solicitação, é exigido que o equipamento possibilite a conexão de pelo menos 8 (oito) Monitores Multiparamétricos sem a necessidade de uma Central de

Monitorização, porém, conforme consultado o manual disponibilizado pelo portal da ANVISA, o modelo **K12** só permite a monitorização via Central de Monitoramento e **não** no próprio aparelho, conforme vemos abaixo na imagem retirada do seu manual em suas páginas 52 e 48:

4.6 Conexão a um sistema de monitoramento central

Se o seu monitor estiver conectado a um Sistema de Monitoramento Central (CMS):

- Todas as informações do paciente, dados de medição e configurações no monitor podem ser transferidas para o CMS.
- Todas as informações do paciente, dados de medição e configurações podem ser exibidas simultaneamente no monitor e no CMS.
- Para algumas funções, como editar informações do paciente, admitir um paciente, iniciar / interromper medições de PNI, etc., é possível obter um controle bidirecional entre o monitor e o CMS.

52

Para detalhes, consulte as instruções de uso do CMS.0

3.8.3 CONFIGURAÇÕES DE REDE

Selecione “Menu” → “Configuração do sistema” → “Network” .

IP Endereço IP do servidor: o endereço IP usado para conectar um servidor do sistema de monitoramento central.

- ✧ **Porta:** o número da porta à qual o monitor se conectará à estação a rede no sistema de monitoramento central. Seu intervalo de configurações é de 6001 a 6064. Também pode ser usado para representar o número da cama do paciente conectada à rede de trabalho. Por exemplo, o número da porta significa que o monitor **está atribuído** ao número do leito 2 **no CSM**. Nossa rede pode conectar-se a até 64 monitores de cabeceira, portanto, defina a porta entre 6001 e 6064. Pressione "OK" para efetivar a nova configuração.

Conforme visto acima, o modelo **K12** não é capaz de monitorar 8 (oito) monitores via próprio aparelho, necessitando desta função apenas se tiver uma Central de Monitoramento conectada à rede, assim, sendo extremamente inferior ao mínimo estipulado em edital, devendo o mesmo ser **DESClassificado** neste item.

Sobre a quarta solicitação, é exigido que o Monitor Multiparamétrico em seu parâmetro de Respiração possua sua faixa de medição de 0 à 150rpm, porém, conforme consultado o “próprio” catálogo do equipamento, verificamos que o modelo **K12** não possui a faixa mínima exigida, vejamos:

Especificações técnicas

ECG	
Faixa dinâmica de entrada:	±(0,5mVp~5mVp)
Impedância de entrada diferencial:	γ10Mγ
Largeza de banda:	0,05~150Hz (Diagnóstico) 0,5~40Hz (Monitoramento) 1~20Hz (Operação)
CMRR:	γ90dB (Diagnóstico) γ105dB (Monitoramento e Operação)
Seleção de sensibilidade:	×1/4, ×1/2, ×1, ×2, ×4 e Automático
Velocidade de varredura:	6,25 mm/s, 12,5 mm/s, 25 mm/s, 50 mm/s
Faixa de medição HR:	15~350bpm
Precisão de RH:	±1% ou ±2bpm, o que for maior
Função de detecção e rejeição de pulso de marcapasso	
RESP	
Faixa de medição:	0~120 rpm
Precisão de medição:	±5% ou ±2 rpm, o que for maior

Conforme visto acima, o modelo **K12** não contempla toda a exigência de medida de 0 à 150rpm, o equipamento da marca **CREATIVE** apura sua medição apenas até 120rpm, assim, sendo **extremamente inferior** ao mínimo estipulado em edital, devendo o mesmo ser **DESClassificado** neste item.

Sobre a quinta solicitação, é exigido que o Monitor Multiparamétrico em seu parâmetro de Temperatura possua sua faixa de medição de 0 à 45°C, porém, conforme consultado o “próprio” catálogo do equipamento, verificamos que o modelo **K12** não possui a faixa mínima exigida, vejamos:

RESP	
Faixa de medição:	0~120 rpm
Precisão de medição:	±5% ou ±2 rpm, o que for maior
TEMP	
Faixa de medição:	21,0~50,0 C
Precisão de medição:	±0,2 de 25~45
PANI	
Método oscilométrico	

Conforme visto acima, o modelo **K12** não contempla toda a exigência de medida de 0 à 45°C, o equipamento da marca **CREATIVE** apura sua medição a partir de 21°C e não de 0°, assim, sendo **extremamente inferior** ao mínimo estipulado em edital, devendo o mesmo ser **DESClassificado** neste item.

Sobre a sexta solicitação, é exigido que o equipamento possua a tecnologia Delta PP/VPP (Variação de Pressão de Pulso), porém, após consultar seu manual disponibilizado pelo portal da ANVISA, o modelo **K12** não possui essa tecnologia, pois não é mencionado esse atendimento. Por essa função/tecnologia não estar registrado em seu manual, fica claro que o equipamento não possui essa exigência, assim, devendo o mesmo ser **DESClassificado** neste item.

Observação: não deverá ser aceito manifestações de atendimento que não são comprovadas mediante ao manual autorizado pelo órgão regulamentador (ANVISA).

Sobre a sétima solicitação, é exigido que o equipamento seja “pré-configurado” ou que já acompanhe os módulos de monitorização de cada parâmetro como ECG, Respiração por impedância, SpO2, PNI, Frequência de Pulso, Temperatura, Pressão invasiva e Capnografia Mainstream, porém, conforme consultado a própria proposta do proponente arrematante, o mesmo não descreve se acompanha ou não todos os módulos.

O modelo **K12** é um monitor modular e conforme visto em seu próprio catálogo o mesmo possui apenas a configuração dos módulos básicos, conforme podemos verificar abaixo mediante a um print retirado do próprio catálogo:



Configuração padrão

ECG, Respiração, SpO2, PR, NIBP, Temperatura

Opções

2-IBP, EtCO2, Nellcor SpO2, SunTech NIBP, ECG de 12 derivações

Saída Cardíaca, Monitoramento do Estado Cerebral, CMS, Touch Screen, Wifi

Shenzhen Creative Industry Co., Ltd.

iso 5, BLD 9, Parque Industrial de Alta Tecnologia Baiwangxin, Songbai Road, Xili Street Nanshan district, 518110 Shenzhen, REPÚBLICA POPULAR DA CHINA

telefone: +86 755 2643 3514 Fax: +86 755 2643 0390

www.creative-sz.com info@creative-sz.com

Conforme visto acima, a sua configuração padrão é composta dos parâmetros de ECG, Respiração, SpO2, PR, PNI e Temperatura.

Como configuração **opcional**, o modelo permite o acoplamento dos parâmetros avançados.

Diante a todos os apontamentos técnicos, exigimos a desclassificação do proponente, por não atender ao edital; ainda mais, se o mesmo não tiver ofertados os módulos de Pressão Invasiva e Capnografia Mainstream, será mais um motivo para sua desclassificação.

Resumindo como um todo, diante a estes apontamentos, comprovamos os pontos inferiores que o modelo citado diverge com o exigido em edital, desta forma, o proponente deverá ser **DESCLASSIFICADO** para este item!

- O proponente não colocado para este item foi a **OLIMPO COMÉRCIO E SERVIÇO EIRELI - ME**, que cotou o modelo **C80** da marca **COMEN**.

Referente a este modelo acima citado, constatamos que o mesmo deixou de atender alguns dos requisitos exigidos no *Anexo I – Termo de Referência* conforme vemos as seguintes solicitações:

1. Respiração (impedância): faixa de leitura: 0 a 150rpm;
2. Pressão não invasiva: faixa de medição de 10 a 270mmhg;
3. Deve possuir possibilidade futura para uso de controle remoto.

Conforme visto acima, na primeira solicitação é exigido que o Monitor Multiparamétrico em seu parâmetro de Respiração possua sua faixa de medição de 0 à 150rpm, porém, conforme consultado o seu manual disponibilizado pelo portal da ANVISA (https://consultas.anvisa.gov.br/api/consulta/produtos/25351159967201546/anexo/T2_1018191/nomeArquivo/Instrucoes_Uso_C50_C80_C86.pdf?Authorization=Guest) em

sua página 224, verificamos que o modelo ofertado não possui o alcance desta faixa, vejamos:

6) Especificações de Resp

Item	Especificação		
Método	Método de impedância torácica		
Intervalo e precisão de	Intervalo de medição	Adulto	0rpm-120rpm
		Criança/neonatal	0rpm-150rpm

Conforme visto acima, o modelo **C80** não contempla toda a exigência de medida de 0 à 150rpm, como por exemplo, para pacientes adultos a faixa de medição apura apenas até 120rpm, assim, sendo extremamente inferior ao mínimo estipulado em edital, devendo o mesmo ser **DESCCLASSIFICADO** neste item.

Sobre a segunda solicitação, é exigido que o Monitor Multiparamétrico em seu parâmetro de Pressão Não Invasiva possua as suas faixas de medições de 10 à 270mmHg, porém, conforme consultado o seu manual disponibilizado pelo portal da ANVISA em sua página 228, verificamos que o modelo ofertado não possui o alcance de todas essas medidas, vejamos:

11) Especificações de NIBP

Item	Especificação		
O sensor de NIBP está em conformidade com a norma IEC 80601-6-30.			
Método de medição	Método de oscilação automática		
Intervalo e precisão de medição	Intervalo de medição (adulto)	Pressão sistólica	5.3-36kPa (40-270mmHg)
		Pressão diastólica	1.3-28.7kPa (10-215mmHg)
		Pressão média	2.7-31.3kPa (20-235mmHg)
	Intervalo de medição (infantil)	Pressão sistólica	5.3-26.7kPa (40-200mmHg)
		Pressão diastólica	1.3-20kPa (10-150mmHg)
		Pressão média	2.7-22kPa (20-165mmHg)
	Intervalo de medição (neonatal)	Pressão sistólica	5.3-18kPa (40-135mmHg)
		Pressão diastólica	1.3-13.3kPa (10-100mmHg)
		Pressão média	2.7-14.7kPa (20-110mmHg)

Conforme visto acima, o modelo **C80** não contempla toda a exigência das medidas a partir de 10 mmHg até 270 mmHg, como por exemplo, para pacientes pediátricos e neonatais a medida chega ao máximo em 200 mmHg, assim, sendo extremamente inferior ao mínimo estipulado em edital, devendo o mesmo ser **DESCCLASSIFICADO** neste item.

Sobre a terceira solicitação, é exigido que o equipamento seja capaz de ser utilizado via “controle remoto”, porém, após consultar seu manual disponibilizado pelo portal da ANVISA, o modelo **C80** não possui essa tecnologia, pois não é mencionado esse atendimento. Por essa função/tecnologia não estar registrado em seu manual, fica claro que o equipamento não possui essa exigência, assim, devendo o mesmo ser **DESCCLASSIFICADO** neste item.

Observação: não deverá ser aceito manifestações de atendimento que não são comprovadas mediante ao manual autorizado pelo órgão regulamentador (ANVISA).

Diante a estes apontamentos, comprovamos os pontos falhos e inferiores que o proponente citado deixou de atender ao edital, assim, devendo ser **DESCCLASSIFICADO** para este item!

- O proponente décimo primeiro colocado para este item foi a **BH LABORATÓRIOS LTDA**, que cotou o modelo **ISIAH** da marca **CMOS DRAKE**.

Referente a este modelo acima citado, constatamos que o mesmo deixou de atender alguns dos requisitos exigidos no *Anexo I – Termo de Referência*, conforme vemos as seguintes solicitações:

1. Análise de arritmias; detecção de ao menos 15 tipos de arritmias;
2. Deve possuir possibilidade futura para uso de controle remoto.

Conforme visto acima, na primeira solicitação, é exigido que o equipamento detecte ao menos 15 (quinze) tipos de “arritmias”, porém, conforme consultado o manual da ANVISA

(https://consultas.anvisa.gov.br/api/consulta/produtos/25351000311202071/anexo/T13864116/nomeArquivo/MAN00014_03%20-%20Manual%20do%20Usuario%20-%20Monitor%20Abraham%20e%20Familia.pdf?Authorization=Guest) o modelo **ISIAH** não contempla toda esta solicitação, conforme vejamos na página 61 (37):

ANÁLISE DE ARRITMIA

O algoritmo de arritmia é usado para monitorar o ECG do paciente neonatal e adulto na clínica, detectar a alteração da frequência cardíaca e do ritmo ventricular e também salvar eventos de arritmia e gerar informações alarmantes. O pessoal qualificado pode usar a análise de arritmia para avaliar a condição do paciente (como frequência cardíaca, frequência de PVC, ritmo e batimento ectópico) e decidir o tratamento. Além de detectar a alteração do ECG, o algoritmo de arritmia também pode monitorar os pacientes e dar o alarme adequado para a arritmia. **O monitor pode realizar até 13 análises diferentes de arritmia.** Selecione o item Análise de Arr. no menu CONFIGURAÇÃO DE ECG para acessar o submenu Análise de Arr.

Conforme visto acima, o modelo **ISIAH** não contempla e detecta os 15 (quinze) tipos de arritmias exigidas para o equipamento, sendo capaz de realizarr apenas 13 (treze) tipos, sendo assim, inferior ao mínimo estipulado em edital, devendo o mesmo ser **DESCCLASSIFICADO** neste item.

Sobre a segunda solicitação, é exigido que equipamento possua a possibilidade futura de utilização do Monitor Multiparamétrico via "Controle Remoto", porém, em consulta ao manual disponibilizado pelo portal da ANVISA, não foi informado dessa possibilidade, sendo assim, inferior ao mínimo estipulado em edital, devendo o mesmo ser **DESCCLASSIFICADO** neste item, automaticamente para todo o lote.

Diante a estes apontamentos, comprovamos os pontos inferiores que o modelo citado diverge com o exigido em edital, desta forma, o proponente deverá ser **DESCCLASSIFICADO** para este item!

Nesta Peça Recursal, apontamos todos os pontos falhos onde os proponentes citados deixaram de atender ao edital, assim, devendo todos serem **DESCCLASSIFICADOS** pelo não atendimento ao *Anexo I – Termo de Referência*.

Reiteramos que estamos falando de um equipamento que *monitora e salva vidas*, cada característica técnica é fundamental para um bom atendimento.

DO DIREITO

Como restou-se comprovado, em razão dos proponentes citados divergirem com o exigido em edital, os mesmos devem ser **DESCCLASSIFICADOS** por ofertarem equipamentos que **NÃO** condizem com o mínimo estipulado.

Esta Peça Recursal pretende visar do presente procedimento licitatório, exigência feita ao disposto no estatuto que disciplina o instituto das licitações, com intuito inclusive, de mencionar e solicitar a revisão obstando a BUSCA DA CONTRATAÇÃO MAIS VANTAJOSA e de total atendimento ao exigido.

O respeitável julgamento da Peça Recursal aqui apresentado recai neste momento para sua responsabilidade, o qual a empresa **DIVERSAMED PRODUTOS MÉDICOS HOSPITALARES E LABORATORIAIS LTDA** confia na lisura, na isonomia e na imparcialidade a ser praticada no julgamento em questão, evitando assim a busca pelo **Poder Judiciário** para a devida apreciação deste Processo Administrativo onde a todo o momento, demonstramos nosso **Direito Líquido e Certo** de recorrer contra proponentes que não correspondem as exigências do presente processo licitatório.

Fizemos constar em nosso pleno direito a Peça Recursal, aos fatos apresentados devidamente fundamentados, assim, sendo necessário uma reanálise meritória para a desclassificação das propostas dos proponentes que não atenderam ao edital.

A licitação será processada e julgada com observância dos seguintes procedimentos:

Verificação da conformidade de cada proposta com os requisitos do edital e, conforme o caso, com os preços correntes no mercado ou fixados por órgão oficial competente, ou ainda com os constantes do sistema de registro de preços, os quais deverão ser devidamente registrados na ata de julgamento, promovendo-se a desclassificação das propostas desconformes ou incompatíveis.

No âmago do Princípio Administrativo da Isonomia, só poderão ser classificados aqueles Licitantes que ofertaram o produto de acordo com as características editalícias.

Como consequência deverão ser desclassificadas as propostas que não atendam às exigências do ato convocatório da licitação.

DO PEDIDO

Pelo exposto e diante destas constatações, certos da compreensão por parte desse Corpo Técnico Administrativo, reiteramos nosso pedido de **desclassificação** dos proponentes citados pelo não atendimento editalício para o ato recorrido, não admitir, prever, incluir ou tolerar, cláusulas ou condições que comprometam, restrinjam ou frustrem o seu caráter competitivo e estabeleçam preferências ou distinções em razão da naturalidade ou de qualquer outra circunstância impertinente ou irrelevante para o específico objeto.

Diante das considerações e disposições acima, respeitosamente requer-se a **desclassificação** das propostas incompatíveis com o exigido em edital, e por consequência a manutenção de adjudicação do certame para a empresa **DIVERSAMED PRODUTOS MÉDICOS HOSPITALARES E LABORATORIAIS LTDA**, permitindo que esta forneça o equipamento ofertado, objeto da licitação, nas condições expostas quando do encerramento do certame.

Isto posto, a recorrida espera e aguarda confiante que o presente RECURSO seja conhecido e PROVIDO, atendendo-se ao princípio geral da licitação, demonstrando assim justiça, que sabemos norteiam os Atos desta Douta Comissão Julgadora.

Tudo isso como forma de se efetivar a mais ampla JUSTIÇA!

**Nestes Termos,
P. Deferimento**

Goiânia/GO, 23 de Setembro de 2024.

26.043.395/0001-01

**DIVERSAMED PRODUTOS
MÉDICOS HOSPITALARES E
LABORATORIAIS EIRELI**

Rua T-36 nº 3182 Ed. Aquários Center – Sala 905
– Setor Bueno - CEP: 74.223-052
GOINIA - GO



DIVERSAMED PRODUTOS MEDICOS
CNPJ: 26.043.395/0001-01
PROCURADOR –
CPF: 872.524.141-91
RG: 3.714.796 DGPC-GO

PRIMEIRA ALTERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO ATO CONSTITUTIVO
DIVERSAMED PRODUTOS MEDICOS HOSPITALARES E LABORATORIAIS EIRELI
CNPJ: 26.043.395/0001-01
NIRE: 52600814168

ALESSANDRO LUIZ DE ANDRADE, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da Cédula de Identidade nº **3714796**, expedida pela DGPC-GO, inscrito no CPF/MF sob o nº **872.524.141-91**, Carteira Nacional de Habilitação **03142567401** expedida pelo DETRAN GO, residente e domiciliado na Rua Americano do Brasil, quadra 22, lote 02, casa 02, Bairro Goiá, Goiânia – GO, Cep. 74.485,365. Na condição de titular da empresa **DIVERSAMED PRODUTOS MÉDICOS HOSPITALARES E LABORATORIAIS EIRELI**, estabelecida na Rua T 36, número 3182, quadra 147, lote 1/ 2, sala 905, Setor Bueno, Goiânia – GO, Cep. 74.223-052, inscrita no CNPJ 26.043.395/0001-01, ato constitutivo arquivado na Junta Comercial do Estado de Goiás – JUCEG sob NIRE 52600814168, com despacho em 22/05/2019. Resolve promover a primeira alteração e consolidação de Ato Constitutivo com as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA SEGUNDA

O objetivo da empresa passa a ser: Comércio atacadista de materiais, instrumentos, móveis e equipamentos hospitalares, médicos e odontológicos, próteses e artigos de ortopedia; Representação, aluguel, locação, manutenção e reparação de máquinas e equipamentos hospitalares.

CONSOLIDAÇÃO DE ATO CONSTITUTIVO

CLÁUSULA PRIMEIRA

A empresa adota o nome empresarial de **DIVERSAMED PRODUTOS MÉDICOS HOSPITALARES E LABORATORIAIS EIRELI**, e nome fantasia **DIVERSAMED**.

CLÁUSULA SEGUNDA

A empresa tem sua sede na Rua T 36, número 3182, quadra 147, lote 1/ 2, sala 905, Setor Bueno, Goiânia – GO, Cep. 74.223-052.

CLÁUSULA TERCEIRA

O capital é de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), integralizado em moeda corrente do país, e representado por uma única quota de igual valor nominal.

CLÁUSULA QUARTA

O objetivo da empresa é: Comércio atacadista de materiais, instrumentos, móveis e equipamentos hospitalares, médicos e odontológicos, próteses e artigos de ortopedia; Representação, aluguel, locação, manutenção e reparação de máquinas e equipamentos hospitalares.

CLÁUSULA QUINTA

A empresa iniciou suas atividades em 05 de agosto de 2016, e o prazo de duração é indeterminado.

CLÁUSULA SEXTA

O encerramento do exercício dar-se-á em 31 de dezembro, onde o titular da empresa prestará contas justificadas de sua administração, procedendo a elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico, para a apuração dos Lucros ou Prejuízos.

CLÁUSULA SÉTIMA

A administração da empresa caberá ao Sr. **ALESSANDRO LUIZ DE ANDRADE**, a responsabilidade ou representação ativa e passiva da entidade, judicial e extrajudicial, podendo praticar todos os atos compreendidos no objeto, com amplos poderes para gerir os negócios sociais, assinando isoladamente, em todos os seus atos.

CLÁUSULA OITAVA

O titular tem direito a retiradas de pró-labore, pelo exercício da administração da empresa, observando as possibilidades da empresa e as disposições regulamentares pertinentes, sendo a quantia correspondente escriturada a débito da conta de despesa da empresa.

CLÁUSULA NONA

O titular declara que não participa de nenhuma outra empresa da modalidade EIRELI.

CLÁUSULA DÉCIMA

O administrador declara, sob as penas da Lei, que não está impedido de exercer a administração da empresa, por lei especial ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa de concorrência, contra as relações de consumo, fé pública ou propriedade.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA

O uso do nome empresarial é vedado em atividades estranhas ao interesse da empresa, para assumir obrigações, seja em favor do titular ou de terceiros, bem como para onerar ou alienar bens imóveis da empresa, sem autorização do titular.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA

A empresa poderá, a qualquer tempo, abrir, alterar, e extinguir filiais e outros estabelecimentos no País ou fora dele, ou qualquer outra dependência julgada necessária, mediante deliberação do administrador.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA

Fica eleito do Foro de Goiânia-GO, para o exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultante deste instrumento constitutivo.

Goiânia-GO, 05 de outubro de 2019.

ALESSANDRO LUIZ DE ANDRADE



MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital

Secretaria de Governo Digital

Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração

ASSINATURA ELETRÔNICA

Certificamos que o ato da empresa DIVERSAMED PRODUTOS MÉDICOS HOSPITALARES E LABORATORIAIS EIRELI consta assinado digitalmente por:

Identificação do(s) Assinante(s)	
CPF/CNPJ	Nome
87252414191	ALESSANDRO LUIZ DE ANDRADE



CERTIFICO O REGISTRO EM 09/10/2019 18:32 SOB Nº 20191023876.
PROTOCOLO: 191023876 DE 08/10/2019. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO:
11904721403. NIRE: 52600814168.
DIVERSAMED PRODUTOS MÉDICOS HOSPITALARES E LABORATORIAIS EIRELI

Paula Nunes Lobo Veloso Rossi
SECRETÁRIA-GERAL
GOIÂNIA, 09/10/2019
www.portaldoempreendedorgoiano.go.gov.br



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO
CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO



GO

NOME
ALESSANDRO LUIZ DE ANDRADE

DOC. IDENTIDADE/ÓRG EMISSOR/UF
3714796 DGPC GO

CPF
872.524.141-91

DATA NASCIMENTO
04/09/1980

FILIAÇÃO
LUIZ GONZAGA DE ANDRADE
EDILENA MARIA SILVA

PERMISSÃO
ACC
CAT. HAB.
AB

Nº REGISTRO
03142567401

VALIDADE
08/10/2025

1ª HABILITAÇÃO
23/12/2003

OBSEVAÇÕES
A

Alessandro Luiz de Andrade

ASSINATURA DO PORTADOR

LOCAL
GOIANIA, GO

DATA EMISSÃO
16/10/2020

ASSINADO DIGITALMENTE
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

61527211406
GO145309282

GOIÁS

DENATRAN CONTRAN

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL
2132145694

2132145694

QR-CODE



Documento assinado com certificado digital em conformidade com a Medida Provisória nº 2200-2/2001. Sua validade poderá ser confirmada por meio do programa Assinador Serpro.

As orientações para instalar o Assinador Serpro e realizar a validação do documento digital estão disponíveis em:
< <http://www.serpro.gov.br/assinador-digital> >, opção Validar Assinatura.

SERPRO / DENATRAN